

SEDUC - SP

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

**ARTES - PROFESSOR DE ENSINO
FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL DE ABERTURA
DE INSCRIÇÕES 2026**



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SEDUC-SP

Artes

Professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio

CONHECIMENTOS GERAIS E DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017	1
BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020.....	1
CAMARGO, Fausto; DAROS Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre, Penso, 2018	4
LEMOV, Doug. Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.....	4
LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2025.....	6
NELSEN, Jane; LOTT, Lynn; GLENN, H. Stephen. Disciplina positiva em sala de aula: como desenvolver o respeito mútuo, a cooperação e a responsabilidade em sala de aula. Barueri: Manole, 2017	9
QUESTÕES.....	12
GABARITO	22

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Danças populares brasileiras: matrizes, origens e diversidade (Frevo, Jongo, Siriri e Carimbó).....	1
Elementos do movimento e composição: tempo, espaço, fatores do movimento, kinesfera e processos de improvisação	3
Dança contemporânea e tecnologia: conceitos de corpo-híbrido, corpo-tela e as relações entre corpo e mídias digitais	5
Música brasileira e matrizes culturais: contextos históricos, funções sociais e timbres nas matrizes indígena e afro-brasileira	7
Música popular e movimentos históricos: gêneros brasileiros e estrangeiros, canção de protesto e contextos sociopolíticos.....	10
Música clássica e instrumental: estruturas, funções políticas, canto coral e instrumentos acústicos.....	12
Parâmetros sonoros e criação musical: processos de composição, decomposição sonora, notação (convencional/não convencional) e tecnologias digitais	14

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Linguagem visual: elementos constitutivos, tridimensionalidade, interatividade e expografia.....	16
Procedimentos e técnicas artísticas: dobradura, gravura, lambe-lambe, intervenção urbana e práticas contemporâneas.....	18
Artes visuais e espacialidade: mosaico, escultura, muralismo, assemblage e processos de criação sustentáveis.....	21
Teoria e crítica da arte: problematização de narrativas eurocêntricas e relações entre arte, artesanato, folclore e design.....	24
Patrimônio e cultura: patrimônio cultural material e imaterial, legitimidade, autoria e mercado da arte.....	27
Teatro de formas animadas: fantoches, sombras e máscaras, vocabulário técnico e técnicas de manipulação.....	30
Gêneros teatrais e circo: comédia, farsa, drama, história do riso e palhaçaria clássica.....	32
Composição cênica: elementos (cenário, figurino, iluminação e som) e funções teatrais em processos colaborativos.....	35
Teatro contemporâneo: interpretação teatral, o conceito de ator propositivo e relações entre teatro e cinema.....	38
Funcionamento das linguagens: dimensões visuais, sonoras, corporais e gestuais na produção de discursos.....	40
Análise crítica de mídia: discursos midiáticos, identificação de ideologias, estereótipos e relações de poder.....	42
Cultura contemporânea e sociedade: o conceito de Zeitgeist (Espírito do Tempo), estética relacional e arte colaborativa.....	45
Arte e projeto de vida: práticas corporais artísticas, autocuidado e o papel da arte nos Direitos Humanos.....	47
Questões.....	50
Gabarito.....	55

SUMÁRIO



Conhecimentos Gerais e Didáticos-Pedagógicos

As danças populares brasileiras são manifestações artísticas construídas historicamente pelo encontro entre diferentes povos, territórios, crenças, ritmos e modos de vida. Elas não surgem apenas como entretenimento ou ornamentação das festas: são formas de memória, identidade, resistência e comunicação coletiva. Por meio do corpo, da música, do canto, dos instrumentos, das roupas e da ocupação dos espaços públicos, essas danças revelam aspectos profundos da formação cultural brasileira.

A diversidade das danças populares está ligada às matrizes indígenas, africanas e europeias que participaram da constituição do Brasil. Essa mistura, no entanto, não ocorreu de maneira simples ou harmoniosa. Ela foi marcada por processos históricos complexos, como a colonização, a escravização de povos africanos, a catequização indígena, as migrações internas, a formação das cidades, as festas religiosas e as práticas comunitárias de resistência cultural. Assim, cada dança popular carrega marcas de seu território e de sua história.

No ensino de Arte, o estudo dessas manifestações é fundamental porque amplia a compreensão do estudante sobre o corpo como linguagem. Dançar não é apenas executar movimentos; é expressar pertencimento, narrar experiências, celebrar a vida comunitária e preservar saberes transmitidos entre gerações. Ao estudar Frevo, Jongo, Siriri e Carimbó, é possível perceber como diferentes regiões brasileiras produziram formas próprias de dançar, cantar, tocar e festejar.

Essas danças também ajudam a combater visões preconceituosas sobre a cultura popular. Durante muito tempo, manifestações tradicionais foram tratadas como inferiores em relação às chamadas artes eruditas. Hoje, compreende-se que elas possuem grande complexidade estética, histórica e simbólica. Seus passos, ritmos, instrumentos e rituais revelam conhecimentos coletivos elaborados ao longo do tempo, muitas vezes preservados por comunidades que enfrentaram exclusão social, racismo e apagamento cultural.

MATRIZES CULTURAIS DAS DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS

As danças populares brasileiras têm origem em diferentes matrizes culturais. A matriz indígena aparece na relação com a natureza, nos movimentos circulares, nos cantos coletivos, no uso de instrumentos de percussão e na integração entre dança, ritual e comunidade. Em muitas manifestações, o corpo dança em diálogo com o território, com os ciclos da vida, com as festas locais e com a memória dos povos originários.

A matriz africana é decisiva na formação de grande parte das danças populares do Brasil. Ela se manifesta na força da percussão, na centralidade do ritmo, na organização em roda, no canto responsorial, na improvisação, na expressividade corporal e na ligação entre música, dança, espiritualidade e resistência. Durante o período da escravização, muitos povos africanos e seus descendentes mantiveram práticas culturais como forma de preservar vínculos comunitários e afirmar sua humanidade diante da violência do sistema escravista.

A matriz europeia também contribuiu para a formação dessas danças, principalmente por meio de festas religiosas, procissões, danças de salão, instrumentos de corda, bandas musicais e formas de organização festiva trazidas por colonizadores e imigrantes. Em muitos casos, elementos europeus foram apropriados e transformados pelas populações locais, ganhando novos sentidos no contexto brasileiro.

O resultado desse encontro é uma cultura popular plural, dinâmica e em constante transformação. Não se trata de uma simples soma de influências, mas de um processo de recriação. Cada comunidade, ao longo do tempo, adaptou ritmos, passos, instrumentos e figurinos às suas experiências históricas. Por isso, as danças populares brasileiras são tão diversas: elas expressam a Amazônia, o Nordeste, o Sudeste, o Centro-Oeste e tantas outras realidades culturais do país.

FREVO: ORIGEM URBANA, FESTA E ENERGIA CORPORAL

O Frevo é uma manifestação cultural fortemente associada ao estado de Pernambuco, especialmente às cidades de Recife e Olinda. Sua história está ligada ao Carnaval de rua, às bandas militares, aos clubes carnavalescos, aos blocos populares e à presença de multidões nos espaços urbanos. O próprio nome “frevo” remete à ideia de “ferver”, indicando agitação, intensidade e movimento acelerado.



Conhecimentos Específicos

“Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico-prática” de Lilian Bacich e José Moran apresenta uma reflexão sobre a necessidade de inovação na educação, buscando explorar as possibilidades das metodologias ativas como estratégia para transformar a prática pedagógica.

A obra parte do pressuposto de que a educação deve ser entendida como um processo dinâmico e interativo, capaz de estimular a construção de conhecimentos a partir da experiência e da reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Nesse sentido, os autores defendem a ideia de que as metodologias ativas podem ser uma estratégia eficaz para estimular a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, incentivando a construção de conhecimentos de forma colaborativa e crítica.

Ao longo da obra, os autores apresentam diversas metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, a gamificação e o ensino híbrido. A partir dessas metodologias, os autores buscam estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e apresentam exemplos práticos de como essas metodologias podem ser implementadas na sala de aula.

Além disso, o livro discute a importância da formação contínua dos professores e da construção de uma cultura escolar baseada na colaboração e na inovação. Os autores defendem a ideia de que a inovação na educação depende da construção de uma cultura de mudança e da capacidade de os professores experimentarem novas metodologias e práticas pedagógicas.

Esse livro é de suma importância para todos os profissionais da educação que buscam inovar na prática pedagógica, pois os autores apresentam diversas metodologias ativas e buscam estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, além de discutir a importância da formação contínua dos professores e da construção de uma cultura escolar baseada na colaboração e na inovação.



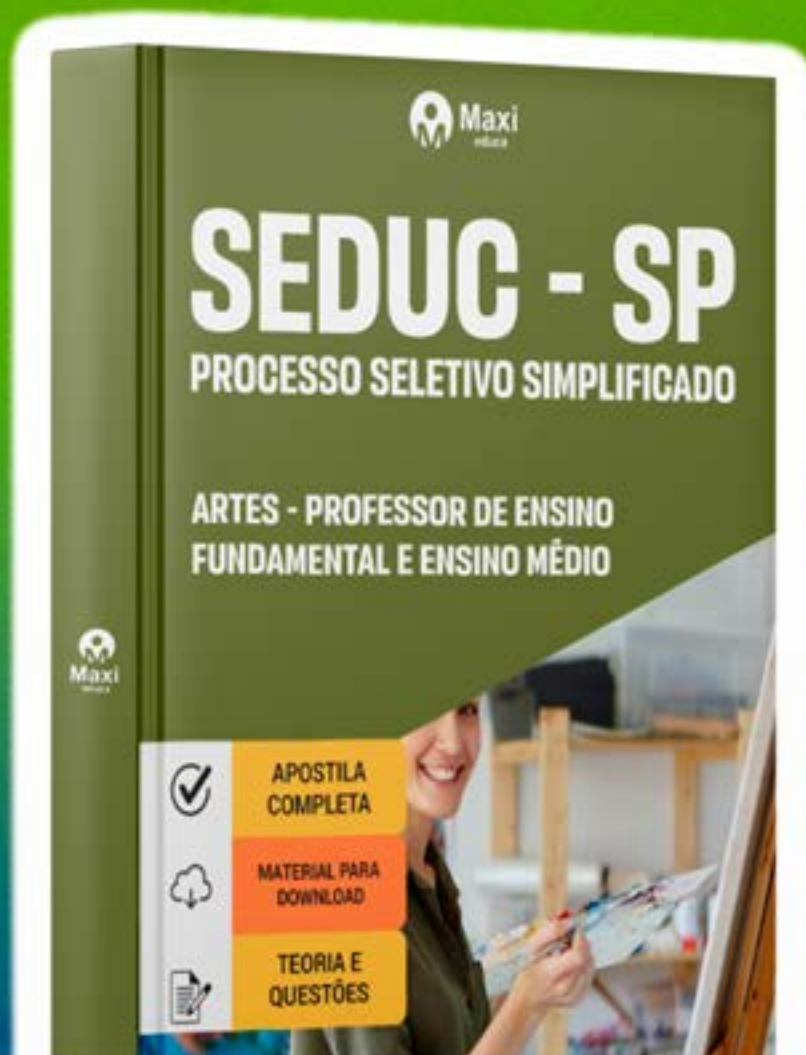
BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro. STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020

A obra STEAM em sala de aula: aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica, organizada por Lilian Bacich e Leandro Holanda, apresenta uma discussão importante sobre novas formas de ensinar e aprender na educação básica. O livro parte da compreensão de que a escola contemporânea precisa superar práticas excessivamente fragmentadas, nas quais cada disciplina é trabalhada de maneira isolada, sem diálogo com os problemas reais vividos pelos estudantes.

O conceito de STEAM reúne cinco áreas do conhecimento: Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. A proposta não consiste apenas em juntar conteúdos dessas áreas, mas em criar situações de aprendizagem nas quais os estudantes possam investigar, planejar, criar, testar, revisar e apresentar soluções para problemas concretos. Assim, o conhecimento deixa de ser visto como algo pronto, transmitido pelo professor, e passa a ser construído de forma ativa pelos alunos.

Nesse contexto, a obra defende uma educação mais integrada, investigativa e significativa. A sala de aula passa a ser compreendida como um espaço de experimentação, colaboração e produção. O estudante não apenas recebe informações, mas participa da construção do conhecimento, mobilizando diferentes saberes para compreender situações complexas. Essa perspectiva aproxima a aprendizagem escolar dos desafios da vida cotidiana e do mundo contemporâneo.

Um ponto central do livro é a valorização da aprendizagem baseada em projetos. Essa metodologia permite que os alunos desenvolvam competências cognitivas, sociais, criativas e comunicativas. Ao trabalhar com projetos, os estudantes precisam formular perguntas, levantar hipóteses, pesquisar informações, organizar dados, construir produtos, avaliar resultados e comunicar suas descobertas. Esse processo favorece uma aprendizagem mais profunda, pois exige participação ativa e reflexão constante.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!